

ARTIGO

PEDAGOGIA DO OPRIMIDO – 50 ANOS – PARTE 2



Um assunto bastante discutido na obra Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire é a ideia de CONCEPÇÃO BANCÁRIA DA EDUCAÇÃO. Ao longo da obra é possível depreender alguns conceitos sobre esta concepção a respeito especialmente da mera transmissão de conteúdos onde praticamente inexistente a participação do aluno e da aluna centralizando no professor e na professora todo o saber. Na concepção bancária, professores “despejam conteúdos” e alunos “apenas recebem”, sem quaisquer vínculos dialógicos ou algo parecido. É um monólogo clássico. A proposta da Pedagogia do Oprimido é romper com o modelo de educação que apenas reproduz, não reflete e tampouco interpreta. Freire em sua obra ressalta que deve haver uma sintonia, uma aproximação entre aluno (a), mundo-escola, professor (a), para culminar na relação ensino-aprendizagem. Nessa proposta, valorizam-se as informações e as experiências. É um saber compartilhado, contextualizado. É a educação-diálogo e não a educação-monólogo. É uma relação de autoridade e não autoritária. Tal relação é produzida pelo DIÁLOGO valorizando a história de cada ser aprendente. A concepção bancária tão questionada por Freire só será superada em nossas escolas através da permanente prática do diálogo, entre professores e alunos, entre alunos e professores, entre mães, pais, alunos e professores e assim por diante. Mister é lembrar ainda que na metodologia freireana o TEMA GERADOR aparece como uma proposta inovadora e sugestiva para a prática profissional de professoras e professores, constituindo-se na mola propulsora para a construção da relação ensino-aprendizagem. Justo dizer também que o MÉTODO FREIREANO (tão antigo ou tão novo) não é necessariamente uma substituição radical a outros métodos existentes e praticados. Diante dos planos elaborados e praticados nas escolas é poder contemplar e considerar minimamente as propostas trazidas por Paulo Freire. Deixo como desafio a leitura da obra PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. Desafie-se a ler e contextualizar a referida obra em suas práticas educacionais, seja no campo, na cidade, no centro ou na periferia. Registro que para o Artigo anterior (parte 1) e para este agora (parte 2) foi usada como bibliografia básica a obra do autor: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 54ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Prof. Me. Sebastian Ramos

Reclamações

Mesmo positiva para muitos, por onde tem passado a Caravana da Transformação tem deixado algumas rebarbas. Em Tangará da Serra, por exemplo, pacientes até hoje reclamam que a cirurgia não resolveu nada ou ainda da falta de assistência.

Renascendo

O presidente estadual do PPS, Marco Marrafon, afirmou que o partido está “renascendo” em Mato Grosso. Ele assumiu o comando da legenda em substituição ao ex-prefeito de Rondonópolis Percival Muniz, que insatisfeito deixou a agremiação.

CURTAS

74 anos

Barra do Bugres completa nesta quinta-feira, 19, seu 74º aniversário. As comemorações iniciaram no último sábado, 14, com com jantar dançante e no domingo com encontro de som automotivo. A programação segue durante toda a semana, com diferentes ações. No dia do aniversário do município, 19 de abril, as atividades iniciam com ato cívico, inauguração da Farmácia Municipal, do Centro Integrado de Saúde e do Centro Municipal de Educação Infantil, apresentações culturais e show gospel com André e Felipe; e com o trio Henrique, Claudinho e Pescuma. A programação encerra no domingo, dia 2, com o Festival de Pesca - Fest Bugres.



Retratção

Envolvida numa grande polêmica, a juíza de Tangará, Anna Paula Freitas, voltou às redes sociais no sábado, 14, para postar uma retratação. Nas primeiras postagens, realizadas durante uma audiência, a juíza reclamava das “perguntas idiotas” de um advogado.

Nota

Na nova postagem, a juíza lamenta que o conteúdo das mensagens que postou tenha “viralizado de forma equivocada”. “Jamais tive a intenção de praticar qualquer ato de ironia, ou, desrespeito para com quem quer que seja”.

Cidadã comum

A magistrada ainda justificou o teor de suas declarações dizendo que agiu como uma “cidadã comum”. “Infelizmente (...) a cidadã comum - que reclama da fila do banco ou de uma atitude de um semelhante - tomou o lugar da juíza”.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Publicidade

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso, ao reconhecer o pedido do Gabinete de Comunicação do Estado (Gcom), autorizou que o Governo do Estado a veicular campanhas publicitárias da Caravana da Transformação e outras campanhas.

Campanhas

A corrida pela autorização das publicidades, mesmo tendo como pano de fundo as campanhas de conscientização de combate à gripe H1N1 e dengue, na verdade queriam mesmo divulgar a Caravana da Transformação, principal ação de Taques.

Caravana

A 13ª edição da Caravana da Transformação começa nesta segunda-feira, 16, na Arena Pantanal. No sábado, o governador Pedro Taques mais uma vez rebateu às críticas sobre o evento, afirmando que quase 50 mil pessoas já foram operadas.

PPS

Marrafon fez um balanço de como o partido sai após a “janela” partidária. Ele participou, no sábado de reunião com o PPS jovem, em Cuiabá. O ato, de acordo com o líder partidário, é o início da estratégia eleitoral deste ano. “Hoje conseguimos ai pelo menos 20 grandes lideranças para candidatura estadual, 7 a federal e são nomes importantes”.

